



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, informações sobre vacinação no Amazonas contra o HPV (Papilomavírus Humano), principal agente causador da alteração do Câncer de colo uterino.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero seja encaminhado ao Ministro da Saúde, Senhor Marcelo Queiroga, informações sobre vacinação no Amazonas contra o HPV (Papilomavírus Humano), principal agente causador da alteração do Câncer de colo uterino.

Diante do exposto solicito as seguintes informações:

01) Existe um protocolo de prevenção ao câncer de colo de útero ,adotado em todo o Brasil, no estado do Amazonas o que foi efetivado nos últimos 5 anos?

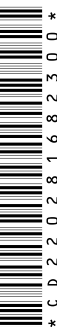
02) Sabemos o que aumenta o risco: início precoce da atividade sexual e múltiplos parceiros, tabagismo (a doença está diretamente relacionada à quantidade de cigarros fumados) e o uso prolongado de pílulas anticoncepcionais , existe um planejamento para inibir e ou conscientizar sobre importantes temas para as alunas do ensino fundamental?

03) Quando detectado em estado avançado o tratamento para cada caso deve ser avaliado e orientado por um médico. Existe algum estudo com economia com os custos de tratamento em detrimento a diagnostico precoce?

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF

Tels (61) 3215-5933/1933

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220281682300>





Justificação

O Mês de Março é marcado por um dos principais temas na saúde do Amazonas: câncer do colo do útero. Apesar da existência de inúmeras campanhas de vacinação, esse tipo de câncer ainda é uma das maiores causas de morte pela doença entre as mulheres em todo o mundo.

No Brasil, de acordo com os dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o combate ao câncer do colo do útero é uma das metas da saúde pública. Para tanto, é necessário conscientizar a mulher sobre as formas de evitá-lo. A principal forma é a vacina contra o papilomavirus humano, o HPV. Essa vacina é disponível pelo SUS para meninas de 9 a 14 anos de idade e meninos de 11 a 14 anos. Quer dizer, acima dessa idade, quem quiser se vacinar, deve procurar a rede privada, o que já é um empecilho em um país que possui uma parcela tão grande da população sem acesso a saúde e informação.

O HPV é sexualmente transmissível e causam lesões na vagina e no colo do útero, lesões essas que podem evoluir para o câncer. Como a idade de vacinação é restrita, o INCA sugere que a informação seja distribuída nas escolas, com foco no público pré-adolescente. Além da vacina, deve-se dar acesso ao exame ginecológico preventivo, que precisa ser realizado periodicamente. O exame preventivo é a maneira de detectar lesões pré-cancerígenas. O INCA também recomenda o uso de preservativo como forma de prevenção.

Gostaria de ressaltar que o câncer é uma doença silenciosa. Os sintomas são praticamente inexistentes. Se a mulher não realizar exames periódicos, uma simples lesão pode evoluir para um tumor maligno letal.

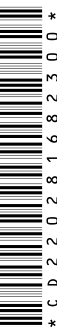
É muito fácil, senhoras e senhores, aconselhar a mulher a ter hábitos saudáveis, se alimentar bem, manter os exames em dia, mas o governo precisa dar condições para isso.

O estado do Amazonas, o qual represento, tem um dos maiores índices da doença no país. Dados recentes do INCA mostram que a taxa bruta que projeta o número de casos para cada 100 mil mulheres é de

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF

Tels (61) 3215-5933/1933

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220281682300>





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

16,4 para o Brasil e 33 para o Amazonas. A taxa de câncer de colo do útero no Amazonas é 102% maior que a média brasileira. Isso é um absurdo. De alguma forma, as políticas no estado estão falhando e causando uma verdadeira crise humanitária.

Além do aumento na informação, na conscientização e no investimento nas medidas educativas, faz-se necessário aumentar o número de unidades de referência e de atendimento à mulher no estado. Precisamos reconhecer que a vida da mulher amazonense está em risco e sob emergência. As estimativas para o Amazonas no triênio 2020/2022 são de 700 novos casos.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 21 de março de 2022.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL- AM

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 933 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF

Tels (61) 3215-5933/1933

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220281682300>

